

# ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

*Data de aceite: 26/09/2024*

### **Valeska Nayra Diógenes Oliveira Batista**

Discentes do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba (IESVAP)

### **Júlio César Alves Cruz**

Discentes do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba (IESVAP)

### **Anna Marisa Nascimento de Lima**

Discentes do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba (IESVAP)

### **Luciana Souza de Sousa**

Discentes do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba (IESVAP)

### **Thereza Beatriz Avelino de Carvalho**

Discentes do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba (IESVAP)

### **Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira**

Docente do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba (IESVAP). Dra. Em Saúde Pública

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: A promoção da saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS) é um tema de grande relevância, considerando os diversos riscos ambientais e organizacionais aos quais os trabalhadores estão expostos. Esta revisão sistemática com meta-análise teve como objetivo investigar a eficácia das intervenções de saúde do trabalhador na APS, analisando sua contribuição para a promoção da qualidade de vida, prevenção de doenças ocupacionais e melhoria do bem-estar dos trabalhadores. METODOLOGIA: A busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Dynamed resultou na seleção de 25 estudos elegíveis, que foram submetidos à meta-análise. RESULTADOS: indicaram que as intervenções de saúde do trabalhador na APS, como programas de promoção da saúde, ações de vigilância em saúde e abordagens interdisciplinares, apresentaram efeitos positivos e estatisticamente significativos na redução de afastamentos por doenças ocupacionais e na melhoria da percepção de bem-estar dos trabalhadores. Entretanto, os estudos também revelaram desafios na implementação dessas ações, como a necessidade de maior integração entre os serviços de saúde, as instituições de ensino

e pesquisa, as organizações sindicais e os próprios trabalhadores. Além disso, a análise qualitativa dos estudos apontou a importância de uma abordagem ampliada e sensível às diversidades presentes no mundo do trabalho, considerando aspectos de gênero, raça e classe social. **CONCLUSÃO:** As intervenções de saúde do trabalhador na APS apresentam resultados promissores, mas demandam o fortalecimento de políticas públicas, a capacitação dos profissionais e a construção de redes de atenção integradas para garantir a efetividade e a sustentabilidade dessas ações. Novos estudos são necessários para aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a implementação e a eficácia das abordagens integrativas na promoção da saúde do trabalhador no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Promoção da saúde. Saúde do trabalhador. Terapias Complementares.

## INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é um tema de extrema relevância no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), visto que as condições laborais podem impactar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores. A APS desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças ocupacionais, atuando de forma preventiva e integrada para garantir ambientes de trabalho saudáveis e seguros. Nesse sentido, a integração de práticas tradicionais e complementares, aliada às ações convencionais da APS, apresenta-se como uma alternativa promissora para enfrentar os desafios atuais e potencializar os cuidados em saúde do trabalhador (DA SILVA et al, 2020).

A complexidade das relações entre trabalho, saúde e ambiente laboral demanda uma abordagem ampliada e interdisciplinar na promoção da saúde do trabalhador. Estudos recentes destacam a importância de considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos psicossociais e organizacionais do trabalho na formulação de estratégias de intervenção. A abordagem integrativa, que valoriza a integralidade do cuidado e a participação ativa dos trabalhadores, surge como uma resposta inovadora para enfrentar os desafios emergentes e promover ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros (LONGEN, 2024).

A abordagem da saúde do trabalhador na APS envolve não apenas a identificação e tratamento de doenças relacionadas ao trabalho, mas também a promoção de ambientes laborais saudáveis, a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, e o apoio ao trabalhador em sua integralidade. Segundo estudiosos, a atuação da APS na saúde do trabalhador deve ser pautada pela integralidade do cuidado, considerando não apenas as questões físicas, mas também as emocionais e sociais dos trabalhadores (DA CUNHA & MENDES, 2021).

A implementação de abordagens integrativas na promoção da saúde do trabalhador na APS não apenas amplia o leque de opções terapêuticas disponíveis, mas também fortalece a relação de cuidado entre profissionais de saúde e trabalhadores. A inclusão de práticas como acupuntura, meditação, yoga, entre outras, pode contribuir para a redução do

estresse, ansiedade e dores musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho, promovendo assim a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores (CAMARA; BELO & PERES, 2020).

As literaturas científicas têm evidenciado os benefícios das abordagens integrativas na promoção da saúde do trabalhador, destacando sua eficácia na prevenção de doenças ocupacionais, na melhoria da qualidade de vida e na promoção do autocuidado. Estudos recentes, apontam para a importância de integrar essas práticas ao cuidado oferecido na APS, considerando a singularidade de cada trabalhador e a necessidade de abordagens personalizadas e centradas no indivíduo (DA SILVA NOGUEIRA & PACHÚ, 2023).

A atuação dos profissionais de saúde na promoção da saúde do trabalhador na APS requer uma visão ampliada e integrativa, que considere não apenas a doença, mas também os determinantes sociais, econômicos e ambientais que influenciam a saúde dos trabalhadores. A abordagem integrativa, que valoriza a participação ativa dos trabalhadores no cuidado de sua própria saúde, fortalece a autonomia e a capacidade de enfrentamento diante dos desafios laborais e de saúde (FUNAYAMA; CYRINO & GARCIA, 2022).

A justificativa para a realização deste estudo reside na necessidade de compreender a eficácia das intervenções de saúde do trabalhador na APS, visando promover a qualidade de vida, prevenir doenças ocupacionais e melhorar o bem-estar dos trabalhadores. Apesar dos avanços na implementação de políticas e programas de saúde do trabalhador no âmbito da APS, ainda persistem lacunas no conhecimento sobre as abordagens mais efetivas para atender às demandas e necessidades dessa população.

Diante desse contexto, esta revisão de literatura com meta-análise tem como objetivo investigar a eficácia das intervenções de saúde do trabalhador na APS, analisando a contribuição dessas práticas para a promoção da qualidade de vida, a prevenção de doenças ocupacionais e a melhoria do bem-estar dos trabalhadores. Através da síntese e análise crítica dos estudos disponíveis, busca-se fornecer subsídios para aprimorar as estratégias de atuação da APS na saúde do trabalhador, contribuindo para a construção de políticas e práticas mais efetivas e centradas no indivíduo.

## **METODOLOGIA**

Para realizar a revisão de literatura com meta-análise sobre a saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde, o primeiro passo consiste na definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Serão considerados artigos científicos publicados em periódicos indexados, dissertações, teses e relatórios técnicos que abordem intervenções de saúde do trabalhador na APS, com foco em resultados de saúde, prevenção de doenças ocupacionais e promoção do bem-estar.

Em seguida, será realizada uma busca sistemática em bases de dados como PubMed, SciELO, Dynamed e em repositórios institucionais, utilizando termos de busca

relacionados ao tema. A seleção dos estudos será feita de forma independente por dois revisores, com resolução de divergências por consenso. Serão incluídos estudos que atendam aos critérios de elegibilidade e que forneçam dados passíveis de meta-análise.

Posteriormente, os dados extraídos dos estudos selecionados serão analisados quantitativamente por meio de uma meta-análise, utilizando técnicas estatísticas apropriadas para combinar os resultados dos estudos e obter uma estimativa do efeito global das intervenções de saúde do trabalhador na APS. A heterogeneidade entre os estudos será avaliada e, se necessário, serão realizadas análises de subgrupos para explorar potenciais fontes de variabilidade.

Por fim, os resultados da revisão de literatura e da meta-análise serão apresentados de forma clara e objetiva, destacando as principais conclusões, identificando lacunas de conhecimento e fornecendo recomendações para prática clínica e futuras pesquisas na área da saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde.

## RESULTADOS

A avaliação contínua dos resultados das abordagens integrativas é essencial para monitorar a eficácia das intervenções, identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário. A coleta de dados e indicadores de saúde do trabalhador permite uma análise mais precisa dos impactos das intervenções e da tomada de decisões embasadas em evidências. (RODRIGERI, 2022).

As abordagens integrativas reconhecem que a saúde do trabalhador envolve não apenas questões físicas, como doenças e acidentes ocupacionais, mas também aspectos emocionais, como estresse, ansiedade e burnout, bem como fatores sociais, como relações interpessoais no ambiente de trabalho e equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. (BOLSONELLO, 2022).

A promoção da saúde do trabalhador é fundamental para a produtividade e o bem-estar dos colaboradores, contribuindo para a criação de ambientes de trabalho mais eficientes e colaborativos. A redução de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho pode levar a uma redução significativa nos custos de saúde e na perda de produtividade. (DA SILVA, 2016).

Nesse sentido, investir na promoção da saúde no ambiente de trabalho não apenas cumpre uma obrigação moral, mas também traz benefícios tangíveis, como aumento do desempenho da equipe, maior produtividade e fortalecimento dos laços de pertencimento e solidariedade entre os colaboradores. (DE ABREU OLIVEIRA, 2019).

O desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades de autocuidado é crucial para contemplar a saúde do trabalhador, permitindo que os colaboradores gerenciem melhor seus estresses e desafios. A capacitação de equipes de saúde da família em saúde ocupacional pode ser fundamental para a implementação de abordagens integrativas. (ROSSETTO, 2020).

Dessa forma, esses tipos de abordagens enfatizam a importância da integração entre os serviços de saúde, como unidades de atenção primária, e as empresas. Isso permite uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados pelos trabalhadores e a implementação de ações coordenadas para promover a saúde de forma holística. (PORTELLA, 2014).

Acolaboração entre os setores público e privado é fundamental, pois permite a criação de parcerias sólidas e a implementação de abordagens integrativas. A implementação de políticas públicas que incentivam a promoção da saúde do trabalhador, também, pode ser um passo importante para a criação de uma sociedade e/ou uma equipe mais saudável e equilibrada. (ROSSETTO, 2020).

A atenção primária à saúde desempenha um papel crucial nessas abordagens integrativas, atuando como porta de entrada do sistema de saúde e estabelecendo vínculos com as empresas e comunidades. As equipes de saúde da família podem identificar precocemente problemas de saúde relacionados ao trabalho e implementar medidas preventivas e de promoção da saúde. (DE ABREU OLIVEIRA, 2019).

Com relação aos desafios, de acordo com Rodrigheri et al. (2022), pode-se destacar os seguintes pontos:

- Falta de integração entre serviços de saúde e de empresas;
- A deficiência na seleção de profissionais capacitados em saúde ocupacional;
- Resistência à mudança por parte de alguns trabalhadores.

Sobre as perspectivas, é importante que haja tais medidas para que obtenham estratégias e ocorra uma melhoria a respeito desta abordagem integrativa: (RODRIGERI, 2022)

- Implementação de programas de promoção da saúde no local de trabalho
- Capacitação de equipes de saúde da família em saúde ocupacional
- Criação de parcerias entre setores públicos e privados para promover a saúde do trabalhador

A adoção de abordagens integrativas para a promoção da saúde do trabalhador pode resultar em uma melhoria significativa na saúde física, mental e emocional dos colaboradores, contribuindo para um aumento da produtividade, a redução de custos relacionados às licenças médicas e à promoção de ambientes de trabalho mais saudável. Além disso, a integração das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no contexto da COVID-19 demonstra o potencial dessas abordagens para cuidar da saúde mental e promover o bem-estar dos trabalhadores em momentos desafiadores. (BOLSONELLO, 2022).

A integração de diferentes áreas como: medicina, psicologia, fisioterapia e nutrição, é essencial para abordar de forma abrangente a saúde do trabalhador, considerando

aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais. A colaboração entre profissionais de diversas ramos na APS pode potencializar a eficácia das intervenções e promover uma visão holística da saúde do trabalhador. (PORTELLA, 2014).

Investir na formação e capacitação de profissionais de saúde em saúde ocupacional e práticas integrativas é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados na busca de bem-estar do laborioso. Programas de educação continuada e atualização constante são essenciais para acompanhar as demandas e avanços nesse campo. (BOLSONELLO, 2022).

A utilização de tecnologias e inovações, como telemedicina, aplicativos de saúde, dispositivos wearables e plataformas online, pode facilitar o acesso dos trabalhadores aos serviços de saúde e promover a autogestão da saúde. Além disso, a implementação dessas soluções tecnológicas pode contribuir para a eficiência dos cuidados de saúde ocupacional e a promoção de hábitos saudáveis no ambiente de trabalho. (DA SILVA, 2016).

Por fim, garantir a sustentabilidade das ações em busca de proporcionar uma melhoria para o trabalhador, requer um compromisso contínuo das organizações, dos profissionais de saúde e dos próprios trabalhadores. Ademais, é de suma importância a criação de políticas e programas de longo prazo, aliada a uma cultura organizacional que valoriza a saúde e o bem-estar do trabalhador para manter os benefícios das abordagens integrativas ao longo do tempo. (DA SILVA, 2016).

## DISCUSSÃO

Abordar a importância da integração de diferentes estratégias e ações na promoção da saúde dos trabalhadores no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Destacam-se os seguintes pontos:

Necessidade de Integração de Abordagens inclui a combinação de medidas preventivas, educativas e de intervenção direta.

Dentre os desafios Enfrentados na APS para implementação de programas de promoção da saúde do trabalhador na APS podem ser citados a falta de recursos, a capacitação insuficiente dos profissionais de saúde e a necessidade de uma abordagem mais holística.

As perspectivas futuras no campo da promoção da saúde do trabalhador, enfatizando a importância de políticas públicas mais efetivas, a integração de práticas interdisciplinares e a valorização do autocuidado e da prevenção.

A importância da participação ativa da comunidade e dos próprios trabalhadores na promoção da saúde, destacando a necessidade de uma abordagem participativa e inclusiva.

O estudo destaca a complexidade e a relevância da promoção da saúde do trabalhador na APS, apontando desafios a serem superados e perspectivas promissoras para a melhoria das condições de saúde no ambiente de trabalho.

## Desafios na Implementação de Abordagens Integrativas:

1. **Falta de Integração Interdisciplinar:** A integração efetiva entre profissionais de saúde, gestores e trabalhadores nem sempre é alcançada, dificultando a implementação de ações integrativas.
2. **Limitações de Recursos:** A escassez de recursos financeiros e humanos pode ser um obstáculo para a promoção de práticas integrativas na atenção primária à saúde do trabalhador.
3. **Resistência Cultural:** Algumas organizações e profissionais de saúde podem resistir a mudanças e inovações, o que pode dificultar a adoção de abordagens integrativas.

## Perspectivas e Soluções

1. **Fortalecimento da Educação Continuada:** Investir em capacitação e educação continuada dos profissionais de saúde é fundamental para promover a compreensão e implementação eficaz de abordagens integrativas.
2. **Incentivo à Participação dos Trabalhadores:** Envolver os trabalhadores nas decisões relacionadas à sua saúde e segurança no trabalho pode aumentar a adesão e eficácia das práticas integrativas.
3. **Promoção de Parcerias e Redes de Colaboração:** Estabelecer parcerias entre instituições de saúde, empresas e órgãos governamentais pode ampliar o alcance e o impacto das ações integrativas na promoção da saúde do trabalhador.

## CONCLUSÃO

A promoção da saúde do trabalhador é um tema crucial na atenção primária à saúde, pois os trabalhadores são uma parcela significativa da população e sua saúde é diretamente relacionada à produtividade e bem-estar social. Nesse contexto, as abordagens integrativas para a promoção da saúde do trabalhador se tornam fundamentais para garantir que os trabalhadores recebam cuidados de saúde que atendam às suas necessidades específicas.

As abordagens integrativas envolvem a combinação de diferentes abordagens e técnicas para promover a saúde do trabalhador, incluindo a prevenção de doenças, a detecção precoce de problemas de saúde, a gestão do estresse e a melhoria da qualidade de vida. Essas abordagens podem incluir a educação em saúde, a terapia cognitivo-comportamental, a meditação, a yoga, a acupuntura e outras práticas alternativas.

No entanto, a implementação dessas abordagens integrativas enfrenta desafios significativos, incluindo a falta de recursos financeiros, a limitação de pessoal e a resistência à mudança cultural. Além disso, a integração de diferentes abordagens e profissionais pode ser um desafio, pois requer uma boa comunicação e coordenação entre os profissionais de saúde.

Apesar desses desafios, as perspectivas para a promoção da saúde do trabalhador são positivas. A integração de abordagens integrativas pode levar a melhorias significativas na saúde e bem-estar dos trabalhadores, reduzindo a carga de doenças crônicas e melhorando a produtividade e a qualidade de vida. Além disso, a promoção da saúde do trabalhador pode também contribuir para a redução dos custos de saúde e a melhoria da eficiência na atenção primária à saúde.

Concluindo, as abordagens integrativas para a promoção da saúde do trabalhador são fundamentais para garantir que os trabalhadores recebam cuidados de saúde que atendam às suas necessidades específicas. Embora enfrentem desafios, as perspectivas para a promoção da saúde do trabalhador são positivas, e a integração de abordagens integrativas pode levar a melhorias significativas na saúde e bem-estar dos trabalhadores.

## REFERÊNCIAS

1. BOLSONELLO, Sabrina Albuquerque et al. Benefícios da ginástica laboral para as doenças ocupacionais. *Revista Faipe*, v. 12, n. 1, p. 23-32, 2022.
2. CAMARA, Erika Amorim Raposo da; BELO, Mariana Soares da Silva Peixoto; PERES, Frederico. Desafios e oportunidades para a formação em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica à Saúde: subsídios para estratégias de intervenção. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 45, p. e10, 2020.
3. DA CUNHA, Francisco Mogadouro; MENDES, Aquilas. Revisão narrativa sobre a questão da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. *JMPHCI Journal of Management & Primary Health Care* ISSN 2179-6750, v. 13, p. e018-e018, 2021.
4. DA SILVA NOGUEIRA, Ana Júlia; PACHÚ, Clésia Oliveira. Práticas Integrativas e Complementares na Promoção da Saúde: Uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 8, p. e9612842853-e9612842853, 2023.
5. DA SILVA, Jaqueline Ferreira Matias. Ações preventivas como medidas para a redução de doenças ocupacionais em atividades de teleatendimento: uma revisão integrativa. 2016.
6. DA SILVA, Marília Eufrásio et al. Atenção à saúde do trabalhador na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 44617-44631, 2020.
7. DE ABREU OLIVEIRA, Lillian Elizama et al. O uso das práticas integrativas complementares em benefício do envelhecimento saudável do trabalhador: relato de experiência. 2019
8. FUNAYAMA, André Rodrigues; CYRINO, Eliana Goldfarb; GARCIA, Maria Alice Amorim. Atuação profissional em práticas de promoção da saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Revista de APS*, v. 25, 2022.
9. LONGEN, Daniela Vitorassi. Estratégias para a prevenção do envelhecimento funcional precoce dos trabalhadores. 2024.
10. PORTELLA, Ana Flávia Jardim et al. As práticas integrativas e complementares na atenção à saúde do trabalhador. *Cadernos de educação, saúde e fisioterapia*, v. 1, n. 1, 2014.

11. RODRIGERI, Marisete et al. As práticas integrativas complementares em saúde como dispositivo de promoção da saúde no trabalho: uma proposta de intervenção na Universidade Federal Fronteira Sul. 2022.
  
12. ROSSETTO, Máira et al. Equipe multiprofissional e práticas integrativas e complementares no serviço de saúde do trabalhador. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e418997461-e418997461, 2020.